



PLATAFORMA
BRASIL

VII Fórum Nacional das Transferências da União

*Gestão, Inovação e Transparência
para transformar o Brasil*

gov.br

Evento 14:

CARTEIRA DE PROJETOS DE CONVÊNIOS PARA PROGRAMAS DE CIDADES INTELIGENTES

VITOR LOPES

Mestre em Desenvolvimento Regional e Coordenador-Geral de Desenvolvimento Regional na
Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)



APOIO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



NOSSO ROTEIRO

- Apresentações
- Nivelamento conceitual - referências do Governo Federal
- Marco Legal – em construção
- Reflexões necessárias (ideal x possível)
- Como os nossas transferências federais entram nessa história?
- Dinâmica

APRESENTAÇÕES



Cidades Inteligentes - Nivelamento Conceitual

Algumas de nossas Referências:



Cidades Inteligentes - Nivelamento Conceitual

REFLEXÕES INICIAIS

- O que é uma cidade inteligente?
- Para quem?
- Por que é importante?
- Para quando?
- Para onde?



Cidades Inteligentes - Nivelamento Conceitual

REFLEXÕES INICIAIS

- O que é uma cidade inteligente?
- Para quem?
- Por que é importante?
- Para quando?
- Para onde?
- Múltiplos conceitos
- Para Pessoas
- Para melhorar a vida das Pessoas
- Hoje e amanhã
- Para todo o Brasil

DIFERENTES ABORDAGENS – IDEIAS CONVERGENTES

Na compilação da Doutora **Stella Hiroki***, percebe-se a diversidade e evolução conceitual com abordagens convergentes.

Cidade Digital

Cidades que apoiam o seu planejamento nas **infraestruturas** criadas pela implementação das **Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)** e pelo intenso uso da **internet** no espaço urbano (Weiss et al., 2015).

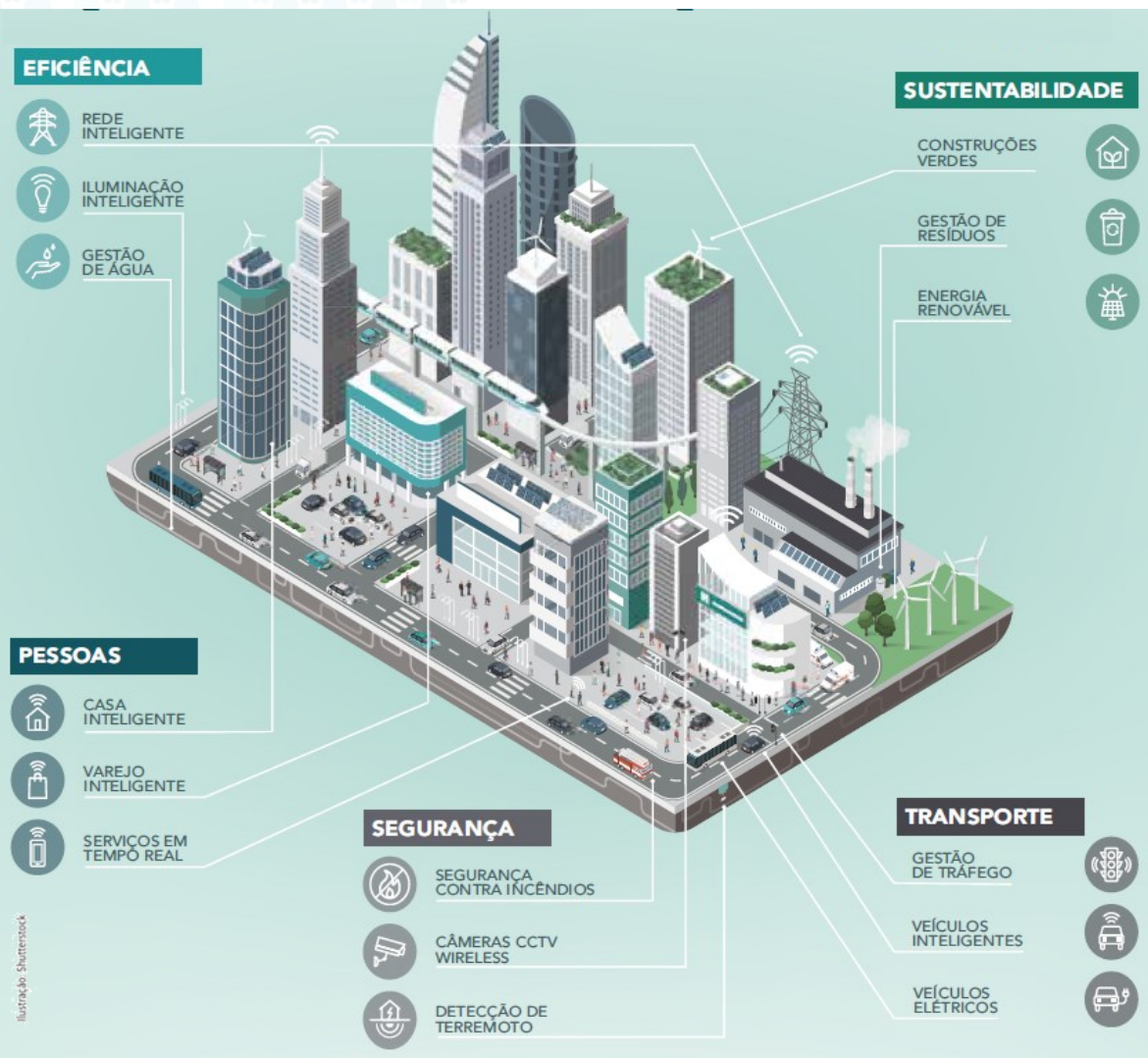
Cidade Inteligente

Cidades que por meio de **projetos tecnológicos** interligados à **políticas públicas** conseguem enfrentar os seus desafios e amparar os seus habitantes. (Hiroki, 2016).

Cidade Sustentável

São cidades que utilizam de **indicadores de sustentabilidade** para medir o seu desenvolvimento. Não necessariamente utilizam **ferramentas digitais** em seus projetos e ações de planejamento (Ahvenniemi et al., 2017).

AMPLITUDE DO CONCEITO → FOCO NAS PESSOAS



“O foco das cidades inteligentes está nas pessoas e não nas coisas...”

O desafio agora é fazer este conceito chegar no mercado brasileiro e nas nossas políticas públicas. Para falar de cidades inteligentes, é preciso entender que este não é um conceito novo [...] é um conceito que já existe há pelo menos 30 anos. E estes conceitos estão presentes nas normativas brasileiras que regem [deveriam] a formulação de políticas públicas para todos os 5.570 municípios (área urbana e rural).

Grazielle Carvalho

Master Coach de Cidades Inteligentes, Geógrafa, CEO na Trilha Treinamentos.

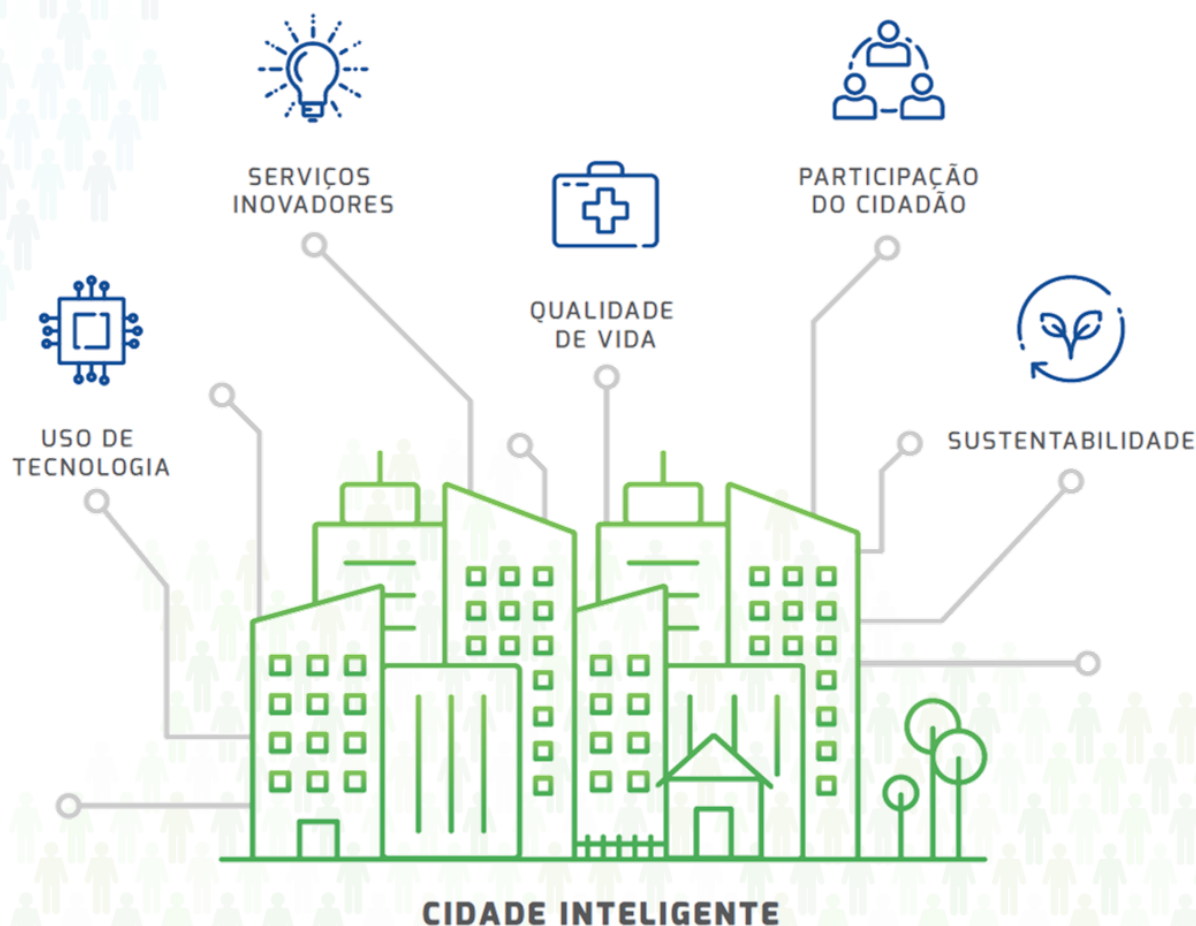
“Cidades inteligentes são construídas por pessoas inteligentes, não por coisas inteligentes.”

Remington Tonar and Ellis Talton - Forbes



CAPTURE
Acesse esta matéria no seu celular e compartilhe com quem você desejar

RELATÓRIO: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E RECOMENDAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES INTELIGENTES NO BRASIL, ORGANIZADO PELA ABDI + FGV



Relatório apresenta os principais resultados do trabalho realizado pela **Fundação Getúlio Vargas - FGV** para a **Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI**. Teve como objetivo identificar o potencial e os desafios para o desenvolvimento das Cidades Inteligentes no Brasil.

Indica a necessidade de integração e convergência entre **USO DE TECNOLOGIAS + SERVIÇOS INOVADORES + PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO** como meios para promover

QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE.

ABORDAGEM ORIENTATIVA

CARTA BRASILEIRA PARA CIDADE INTELIGENTE



É um documento político que expressa uma agenda pública brasileira. A Carta traz a transformação digital para dentro do ambiente urbano e amplia o que se entende por cidades inteligentes.

Reconhece que é comum associar o termo CIDADES INTELIGENTES apenas às tecnologias da informação e comunicação, sem fazer conexão com os problemas concretos das cidades brasileiras. Mas estimula a construção e aplicação de soluções tecnológicas pontuais para problemas da sociedade.



Visão geral dos conceitos e da agenda da CARTA BRASILEIRA PARA CIDADE INTELIGENTE

Cidades Inteligentes no Brasil são:

Seguras, resilientes e autorregenerativas

Ambientalmente responsáveis

Vivas e para as pessoas

Articuladoras de diferentes noções de espaço

Conscientes e atuam com reflexão

Comprometidas com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede, promovem o letramento digital, a governança e a gestão colaborativas e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação.

Atentas e responsáveis com seus princípios

Inclusivas e acolhedoras

Diversas e justas

Economicamente férteis

Conectadas e inovadoras

Conceito que orienta, informa e inspira...



Visão geral dos conceitos e da agenda da CARTA BRASILEIRA PARA CIDADE INTELIGENTE

Conceito que orienta, informa e inspira...



Cinco princípios balizadores

Visão sistêmica da cidade
e da transformação digital

Conservação do meio
ambiente

Interesse público
acima de tudo

Respeito à diversidade
territorial brasileira, em
seus aspectos culturais,
sociais, econômicos e
ambientais

Integração dos campos
urbano e digital



Seis diretrizes norteadoras

Estimular o
protagonismo
comunitário

Colaborar e
estabelecer parcerias

Promover educação e
inclusão digital

Promover o
desenvolvimento
urbano sustentável

Construir respostas para
os problemas locais

Decidir com base em
evidências



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

CARTA BRASILEIRA PARA CIDADES INTELIGENTES



Oito objetivos estratégicos

1

Integrar a transformação digital nas políticas, programas e ações de desenvolvimento urbano sustentável, respeitando as diversidades e considerando as desigualdades presentes nas cidades brasileiras



2

Prover acesso equitativo à internet de qualidade para todas as pessoas



3

Estabelecer sistemas de governança de dados e de tecnologias, com transparência, segurança e privacidade



4

Adotar modelos inovadores e inclusivos de governança urbana e fortalecer o papel do poder público como gestor de impactos da transformação digital nas cidades



5

Fomentar o desenvolvimento econômico local no contexto da transformação digital



6

Estimular modelos e instrumentos de financiamento do desenvolvimento urbano sustentável no contexto da transformação digital



7

Fomentar um movimento massivo e inovador de educação e comunicação públicas para maior engajamento da sociedade no processo de transformação digital e de desenvolvimento urbano sustentáveis



8

Construir meios para compreender e avaliar, de forma contínua e sistêmica, os impactos da transformação digital nas cidades

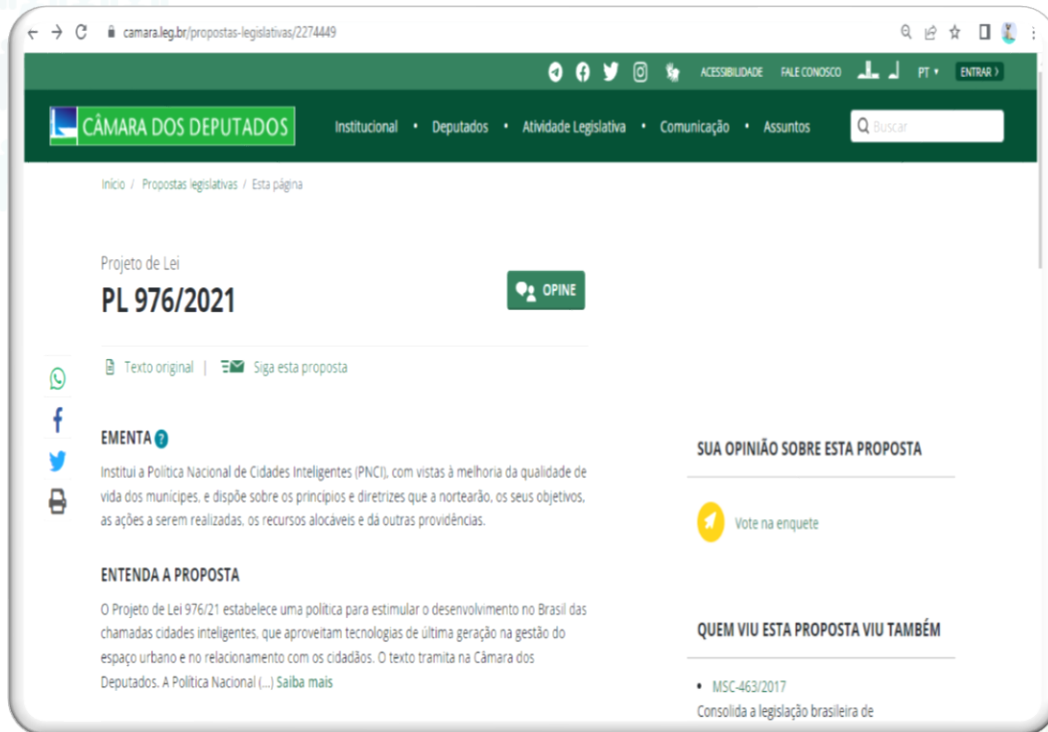


PL n. 976/2021

Vem aí uma Política Nacional de Cidades Inteligentes

Projeto de Lei – PL n. 976/2021

Institui a Política Nacional de Cidades Inteligentes.



*Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Cidades Inteligentes (PNCI), **com vistas à melhoria da qualidade de vida dos munícipes**, e dispõe sobre os princípios e diretrizes que a nortearão, os seus objetivos, as ações a serem realizadas, os recursos alocáveis e dá outras providências.*

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

*I – **cidade inteligente**: espaço urbano orientado para o **investimento em capital humano e social**, o desenvolvimento econômico sustentável e o **uso de tecnologias disponíveis para aprimorar e interconectar os serviços e a infraestrutura das cidades**, de modo inclusivo, participativo, transparente e inovador, com **foco na elevação da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos**.*

REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Cerca de 85% da população brasileira mora em áreas urbanas, e cada uma dessas áreas possui características próprias. Além da grande diversidade territorial, as nossas cidades são marcadas por desigualdades socioeconômicas e espaciais de origem histórica. As desigualdades socioeconômicas e espaciais são frutos estruturais da forma como o país se desenvolveu e foi ocupado.

A atuação em escala local, por mais que viabilizada por recursos federais, não necessariamente reconhece e considera as novas abordagens conceituais tratadas até aqui.

Por outro lado, há também o fato que as CIDADES NÃO PARAM, são espaços vivos e dinâmicos. Assim, implementar projetos de impacto para transformá-las em lugares mais “INTELIGENTES” é um desafio enorme.



Medir é preciso:



EXEMPLO:

Ranking Connected Smart Cities

75 indicadores em 11 eixos temáticos: Mobilidade, urbanismo, Meio Ambiente, Tecnologia e Inovação, Empreendedorismo, Educação, Saúde, Segurança, Energia, Governança e Economia.

A edição 2021 do Ranking Connected Smart Cities coletou dados e informações (IBGE) de todos os municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes, totalizando 677 cidades.

Posição	UF	Município	Nota	Porte	Região
1	SP	São Paulo	37,584	Mais de 500 mil	Sudeste
2	SC	Florianópolis	37,385	Mais de 500 mil	Sul
3	PR	Curitiba	37,375	Mais de 500 mil	Sul
4	DF	Brasília	37,314	Mais de 500 mil	Centro-Oeste
5	ES	Vitória	37,182	100 a 500 mil	Sudeste
6	SP	São Caetano do Sul	36,942	100 a 500 mil	Sudeste
7	RJ	Rio de Janeiro	36,907	Mais de 500 mil	Sudeste
8	SP	Campinas	36,389	Mais de 500 mil	Sudeste
9	RJ	Niterói	36,309	Mais de 500 mil	Sudeste
10	BA	Salvador	36,187	Mais de 500 mil	Nordeste
11	SP	Barueri	36,147	100 a 500 mil	Sudeste
12	SC	Balneário Camboriú	35,975	100 a 500 mil	Sul
13	MS	Campo Grande	35,537	Mais de 500 mil	Centro-Oeste
14	SP	Santos	35,506	100 a 500 mil	Sudeste

Conheça o Resultado:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMWJjYTgzZGUtNGZkOC00YmM1LTljMDgtODU1ZmQ4NDImNTRiIiwidCI6IjA0ZTcxZThLTUwZDMtNDU1ZC04ODAzLWM3ZGI4ODhkNjRiYj9&embedImagePlaceholder=true&pageName=ReportSection>

E como as TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO se relacionam com essa história?



HOJE

AMANHÃ

Algumas Sugestões

É preciso aprimorar o *mindset* de PLANEJAMENTO dos nossos projetos.

- ✓ Estabelecer Planos de Desenvolvimento com visão de FUTURO, onde a transferência federal, seja lá qual for a modalidade, é um meio de fomento que vai se somar aos esforços de outros projetos, não sendo um fim em si mesmo.
- ✓ Garantir o aprimoramento contínuo da gestão e governança na gestão pública local (ou colaborar com isso – como fazemos na Rede +Brasil) é um fator crítico de sucesso.
- ✓ É preciso adotar modelos inovadores e inclusivos de governança urbana e fortalecer o papel do poder público como gestor de impactos da transformação digital nas cidades.

DINÂMICA

PROJETOS PARA CIDADES INTELIGENTES

- ❑ ESCOLHA UM GRUPO;
- ❑ O GRUPO ESCOLHE UM EIXO TEMÁTICO (Educação, Empreendedorismo, Energia, Governança, Meio Ambiente, Mobilidade, Saúde, Segurança, Tecnologia, Urbanismo);
- ❑ 5 minutos para escolher um PROBLEMA do eixo escolhido e 5 minutos para **PROPOR** ou **PESQUISAR** ou **RELATAR** um PROJETO orientado a esse problema. **Respondendo a pergunta:**

Esse projeto poderia ser executado (integral ou parcialmente) por meio de uma Transferência Voluntária? (justificar).



Obrigado pela sua participação!

- ✓ Verifique se assinou os registro de participação
- ✓ Confira a Programação para as próximas atividades
- ✓ Não esqueça que *“se participar e não postar, o conteúdo não vai assimilar”*

VITOR LOPES – SUFRAMA

Contatos:

vitor.Lopes@suframa.gov.br

 [@vitor.lopes.adm](https://www.instagram.com/vitor.lopes.adm)